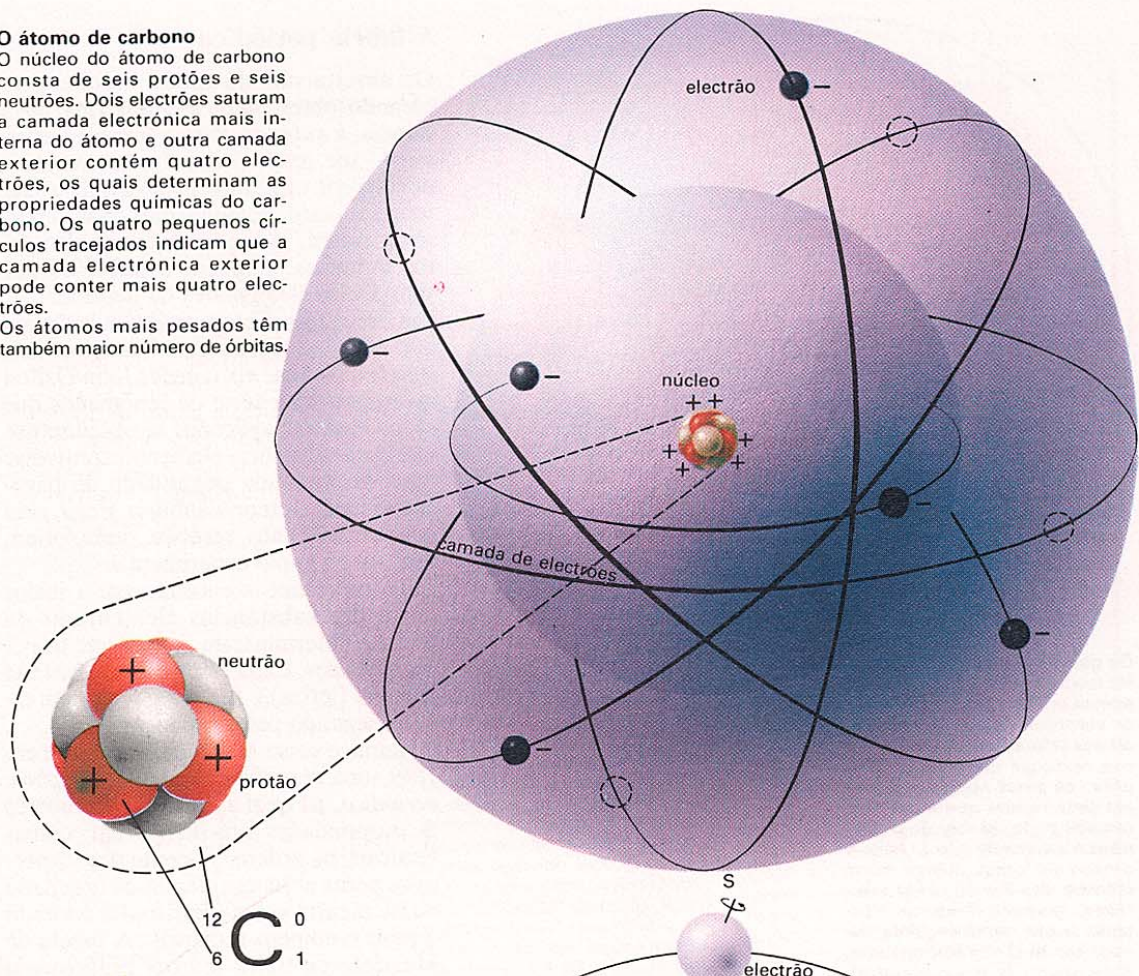


O átomo de carbono

O núcleo do átomo de carbono consta de seis prótons e seis neutrões. Dois electrões saturam a camada electrónica mais interna do átomo e outra camada exterior contém quatro electrões, os quais determinam as propriedades químicas do carbono. Os quatro pequenos círculos tracejados indicam que a camada electrónica exterior pode conter mais quatro electrões. Os átomos mais pesados têm também maior número de órbitas.



Formulação

A letra C representa o símbolo do carbono. O número à direita e um pouco acima da letra indica o número de átomos e o da direita, um pouco abaixo da mesma, a carga do átomo. Se há um electrão a menos, produz-se a carga +1; se há um a mais, a carga será -1. O átomo representado na figura é neutro (0). Um pouco acima e à esquerda da letra escreve-se o «número de massa», isto é, o número de nucleões do núcleo. Ainda à esquerda e um pouco abaixo, escreve-se o número de prótons, «número atómico».

Modelo atómico de Bohr

O físico dinamarquês Niels Bohr apresentou no ano de 1915 um modelo atómico simplificado. Cada átomo é uma espécie de sistema planetário em miniatura. Os electrões giram em órbitas circulares, em torno de um núcleo pequeno, porém pesado. Os electrões que giram à mesma distância do núcleo, encontram-se na mesma órbita. A camada mais interna comporta dois electrões e a seguinte oito. A figura representada ao lado mostra as órbitas dos electrões pertencentes a um átomo de carbono.

